

QUAL O MELHOR INSTRUMENTO PARA VERIFICAR A QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA?

Vitória Ybrahim Ruiz - Graduando do Curso de medicina do Centro Universitário São Camilo - CUSC

Júlia de Moura Erbolato Melo - Graduando do Curso de medicina do Centro Universitário São Camilo - CUSC

Tais Bragateli Campos - Graduando do Curso de medicina do Centro Universitário São Camilo – CUSC

Júlia Lopes Ferraz - Graduando do Curso de medicina do Centro Universitário São Camilo – CUSC

Maria Elisa Gonzalez Manso – Orientadora – Professora titular do centro universitário São Camilo - CUSC

Contatos: vitoriayruiz@gmail.com, juliaerbolato@outlook.com, taisbc@icloud.com, julialopesferraz@gmail.com, maria.manso@prof.saocamilo-sp.br

Objetivos

- Essa pesquisa tem como objetivo comparar os instrumentos MINICHAL e WHOQOL-100;
- Com isso, busca avaliar qual o mais adequado para medir a qualidade de vida de pessoas idosas com Hipertensão Arterial Sistêmica.

Justificativa

- Idosos são os principais atingidos pela HAS
- É uma doença que afeta diretamente a qualidade de vida
- Saber qual o melhor instrumento para medir a qualidade de vida desse grupo --> relevante para políticas públicas --> poupar recursos --> aumentar expectativa de vida
- Lacuna de pesquisa

Introdução

- A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica e multifatorial prevalente em idosos;
- O tratamento da HAS é farmacológico e não farmacológico, e crônico --> necessário a criação de um vínculo pela relação médico paciente
- Caso esse vínculo seja rompido/ não estabelecido --> prejuízos irreversíveis ao tratamento --> afetam a qualidade de vida (por exemplo, abandono do tratamento)
- A definição de qualidade de vida possui diversas interpretações, conceituais e individuais, que envolvem fatores diversos da vida de um indivíduo;
- Para a Organização Mundial da Saúde (OMS): qualidade de vida = percepção dos indivíduos de que suas necessidades estão sendo satisfeitas ou, ainda, que lhes estão sendo negadas oportunidades de alcançar a felicidade e a auto-realização, com independência de seu estado de saúde físico ou das condições sociais e econômicas (OMS, 1998).

Referencial teórico

- A avaliação de qualidade de vida tem se tornado cada vez mais importante como medida de avaliação de resultados de tratamentos em medicina --> desenvolvidos instrumentos para sua avaliação;
- **World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-100):** instrumento desenvolvido pela OMS que é composto de 100 questões referentes a 6 domínios divididos em 24 tópicos com 4 perguntas cada, além de um 25º tópico de perguntas gerais sobre qualidade de vida;
- **Mini Cuestionario de Calidad de Vida (MINICHAL):** possui 16 questões divididas em dois fatores: “Estado Mental” com 10 itens e “Manifestações Somáticas” com 6 itens que se referem aos últimos sete dias. (MELCHORS et all., 2010)
- As respostas para os questionários de ambos os instrumentos são dadas em uma escala do tipo Likert - > questionários quantitativos que avaliam o paciente de forma qualitativa
- A qualidade de vida dos idosos que vivem com HAS é extremamente afetada e por isso o WHOQOL-100 e MINICHAL são utilizados para medi-la de diferentes formas. No entanto, faz-se necessário compreender qual desses instrumentos é de maior relevância para responder a pergunta de pesquisa.

Metodologia

- A pesquisa foi realizada nas bases de dados constantes no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores: hipertensão arterial; idoso e qualidade de vida; ligados pelo operador booleano AND.
- Critérios de inclusão: textos completos, não duplicados, que não fugissem do tema, redigidos na língua portuguesa, inglesa e espanhola dos últimos 5 anos e que discutissem sobre o Whoqol- 100 e Minichal.
- Tipos de estudos inclusos: estudo observacional, pesquisa qualitativa, ensaio clínico controlado, estudo prognóstico, fatores de risco, guia de prática clínica, revisão sistemática, estudo diagnóstico, estudo de avaliação, avaliação de tecnologias de saúde, revisão sistemática de estudos observacionais

Metodologia

- 1691 registros iniciais --> 1455 foram removidos antes da triagem (assinalados como não elegíveis pelas ferramentas automatizadas) --> 236 artigos restantes --> 222 foram excluídos na nova triagem, sendo os motivos das exclusões de 178 por não se encaixarem ao tema, 42 por não utilizarem os instrumentos Minichal ou Whoqol e 4 por serem duplicados.
- Em seguida, após a triagem mencionada, restaram 12 artigos.
- Dentre os 12 artigos: 3 foram descartados pois a faixa etária de inclusão dos estudos era muito larga e os demais 9 foram descartados pois os instrumentos de avaliação de qualidade de vida não foram usados da maneira proposta à responder a pergunta de pesquisa do trabalho.
- Lacuna de pesquisa e oportunidade de desenvolver um estudo inédito.

Resultados e discussão

- A qualidade de vida abrange em sua definição as esferas psicossocial, emocional e de bem-estar e, sendo assim, devemos possuir uma percepção individual de quem estamos investigando e do que é considerado qualidade de vida dentro da realidade de cada indivíduo.

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

- Níveis de pressão arterial elevados e rotineiros, com PAS maior ou igual que 140 mmHg e/ou PAD maior ou igual que 90 mmHg, sem a utilização de anti- hipertensivos.
- Fatores de risco: excesso de peso, maus hábitos alimentares, não prática de exercícios físicos, hábitos etilistas e tabagistas e predisposições genéticas.
- Atinge aproximadamente 60% dos homens e mulheres com mais de 60 anos --> a alta prevalência nos idosos.
- Tratamento tanto farmacológico quanto não farmacológico.
- Tratamento crônico --> importância da adesão ao tratamento --> concordância entre estilo de vida e condições socioeconômicas do paciente + relação médico paciente
- Abandono ao tratamento: discordância entre prescrição e estilo de vida, não compreensão na doenças e seu desfecho a longo prazo ou falta de vínculo entre médico e paciente

Resultados e discussão

INSTRUMENTOS:

WHOQOL-100

- 100 perguntas referentes a seis domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio ambiente e crenças pessoais.
- As perguntas são respondidas através de 4 escalas: intensidade, capacidade, frequência e avaliação.
- Versão abreviada: WHOQOL-bref, composta de 26 questões, envolvendo os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.
- Suas aplicações são amplas e incluem a prática clínica individual, avaliação de efetividade de tratamentos e de funcionamento de serviços de saúde e podem ser importantes guias para políticas de saúde.

MINICHAL

- 16 perguntas agrupadas em 2 fatores: “Estado Mental” (10 tópicos) e “Manifestações Somáticas” (6 tópicos). São questões específicas dos últimos 7 dias.
- A escala de pontuação é do tipo likert: 0 (não, absolutamente), 1 (sim, um pouco), 2 (sim, médio) e 3 (sim, muito)
- A pontuação vai de 0 a 30 para a dimensão "estado mental", sendo que quanto mais alto o resultado, pior é o nível de saúde. Já para as "manifestações somáticas" a pontuação máxima é de 18 (pior nível de saúde).

Considerações finais

- Conclui-se uma falta de artigos para responder a pergunta de pesquisa
- Ausência de estudos = necessidade de exploração do assunto
- Lacuna de pesquisa

Referências

- MOURA, A.A.; GODOY, S.C.; MENDES C.B; COSTA, I.A. Fatores da não adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial. Revista eletrônica trimestral de Enfermagem, n.43. Disponível em (www.um.es/global/), 2016
- DANTAS, A.O. Hipertensão arterial no idoso: Fatores dificultadores para a adesão ao tratamento farmacológico. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais, 2011
- MIRANDA, R.D.; PERROTTI, T.C.; BELLINAZZI, V.R.; NÓBREGA, T.M.; CENDOROGLO, M.S.; NETO, J.T. Hipertensão Arterial no Idoso: Peculiaridades na Fisiopatologia no Diagnóstico e no Tratamento. Revista Brasileira de Hipertensão, V.9, P 293-300, 2002
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica, n. 19 Série A., Normas e Manuais Técnicos, 2006
- FLECK, MP. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva, [s. l.], 7 out. 2004. DOI <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>. Disponível em: Scielo. Acesso em: 2 ago. 2023.
- MELCHIORS, AC; CORRER, CJ; PONTAROLO, R; SANTOS, FO; SOUZA, RA. Qualidade de vida em pacientes hipertensos e validade concorrente do Minichal-Brasil. ABC Cardiol, [s. l.], 28 abr. 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2010000300013>. Disponível em: Scielo. Acesso em: 2 ago. 2023.
- SCHULZ, R.B.; ROSSIGNOLI, P.; CASSYANO, J.C.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; MARCO DE TONI, P. Validação do mini-questionário de qualidade de vida em hipertensão arterial (MINICHAL) para o português (Brasil) Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 90 (2), fev 2008.
- PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, V.26, N.2, P.241-50, abr./jun. 2012